

31/01/2007-09:50 | **Programa Arca das Letras implanta biblioteca na Penitenciária Federal de Catanduvas, no Paraná**

Fonte: Geralda Magela/Assessoria de Comunicação da SRA

O Programa Arca das Letras, da Secretaria do Reordenamento Agrário do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SRA/MDA) entrega, no próximo dia 1º de fevereiro, uma biblioteca para a Penitenciária Federal de Catanduvas, como cooperação técnica e contrapartida à fabricação dos móveis denominados de “arcas” pelos sentenciados de várias penitenciárias do Brasil. No dia 31 de janeiro, uma técnica do programa fará a capacitação dos servidores da unidade para serem os agentes de leitura. O Delegado Federal do MDA no Paraná, Reni Denardi, participará da entrega da biblioteca.

A biblioteca, fabricada pelos sentenciados da Penitenciária de Petrolina (PE), tem cerca de 250 títulos nas áreas de literatura brasileira e estrangeira, saúde, cidadania, auto-ajuda, dicionários, livros de referência, direito e outros temas de interesse do público local.

O Ministério da Justiça participa do Programa de Bibliotecas Rurais Arca das Letras do MDA, firmando convênios com os Governos Estaduais para a fabricação das Arcas nas penitenciárias, o que já acontece em Pernambuco, Ceará, Espírito Santo e Santa Catarina e Rio Grande do Norte. Os sentenciados recebem bolsas de trabalho e remissão de parte da pena e suas arcas transformam-se em bibliotecas com livros doados pelos Ministérios da Educação, da Cultura, editoras, escolas e outros.

## **Programa Arca das Letras**

Criado em 2003, o Programa Arca das Letras é desenvolvido pela Coordenação de Ação Cultural, da Secretaria de Reordenamento Agrário do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para incentivar a leitura e facilitar o acesso aos livros em assentamentos, comunidades de agricultura familiar e de remanescentes de quilombos.

Cada biblioteca é composta, em média, por 200 livros. As comunidades escolhem os assuntos que formam os acervos, o local onde a biblioteca é instalada e indicam os moradores que serão capacitados como agentes de leitura, pelo MDA.

Os acervos têm livros nas áreas de literatura infantil, para jovens e adultos, saúde, meio ambiente, agricultura, meio ambiente e livros didáticos para pesquisa escolar.

O programa possui uma rede de parceiros como o Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação/FNDE/MEC, Ministério da Cultura, Ministério de Minas e Energia/Luz para Todos, Ministério da Justiça/Departamento Penitenciário Nacional, Banco do Brasil/Projeto BB Fome Zero, Centros Culturais Banco do Brasil (CCBBs), OnG Missão Criança e os movimentos sociais e sindicais ligados aos trabalhadores rurais.

As Arcas são fabricadas sempre como parte de projetos sociais contando com o trabalho dos sentenciados das penitenciárias de Petrolina/PE, Fortaleza/CE, Mossoró/RN, Vila Velha/ES, Chapecó e Curitibanos/SC, de alunos em situação de risco social no Rio Grande do Sul (Fundação Pão dos Pobres) e de portadores de necessidades especiais no Piauí (Centro de Profissionalização Integrado - CEPI). O material para confecção dos móveis é adquirido com recursos arrecadados das bilheterias dos CCBBs. Alguns Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e Prefeituras Municipais também participam da fabricação de Arcas.

Desde o lançamento do Programa, em dezembro de 2003, foram implantadas 2.612 bibliotecas em comunidades rurais, Escolas Famílias Agrícolas e Casas Familiares Rurais de 24 Estados brasileiros, atendendo cerca de 250 mil famílias com mais de 620 mil livros. Foram capacitados 5.378 agentes de leitura, moradores das áreas rurais, para o trabalho voluntário com as bibliotecas. Também foram implantadas bibliotecas Arca das Letras em Cuba e Timor Leste, como cooperação técnica solidária.